



ASSINADO DIGITALMENTE
REINALDO DE OLIVEIRA DINIZ 02116047803

A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<https://serpro.gov.br/assinador-digital>



ARAUTO

Porto Feliz, 16 de outubro de 2026 . Ano 7 . Edição 167 - VERSÃO DIGITAL

DE PORTO FELIZ

Seis jovens são flagrados após invasão ao pátio do Detran

Seis jovens, sendo quatro adolescentes e dois maiores de idade, foram flagrados após invadirem o pátio do Detran, no bairro Bom Retiro, em Porto Feliz, na terça-feira (13), feriado municipal. A ocorrência mo-

bilizou equipes da Polícia Militar e da Guarda Civil Municipal (GCM), que localizaram os envolvidos e recuperaram cinco bicicletas motorizadas e dois motores de ciclomoteres. Segundo as informações policiais, os objetos seriam alvo de

uma tentativa de furto. Após serem encaminhados à delegacia, os dois jovens de 18 anos foram presos em flagrante por furto qualificado pelo concurso de pessoas, enquanto os quatro adolescentes foram liberados aos responsáveis. **Pág.: 6**

Padre Carlinhos viraliza nas redes sociais ao dançar com personagens infantis em Porto Feliz

O padre Carlinhos, de Porto Feliz, voltou a ganhar destaque nas redes sociais após aparecer dançando com personagens infantis de uma carreta musical. O momento aconteceu no domingo (11), após a missa infantil celebrada pelo sacerdote durante a manhã.

Vestindo batina, o padre entrou na brincadeira, subiu no ônibus que

circula pela cidade com diversos personagens e se divertiu com as crianças dentro e fora do veículo. O vídeo foi publicado nas redes sociais e ultrapassou 1 milhão de visualizações e 128 mil curtidas, segundo o g1 Sorocaba e Jundiaí.

Conhecido pelo jeito descontraído e pela proximidade com o público infantil, padre Carlinhos já havia viralizado anteriormente. Há cerca de

dois anos, ele foi filmado brincando com crianças em uma fonte de água na Praça da Matriz, em frente à Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A nova gravação voltou a repercutir na internet e chamou a atenção dos internautas ao mostrar o sacerdote participando de um momento de diversão com as crianças após a celebração religiosa.



Foto: reprodução

Câmara homenageia professora Mara por trajetória na educação

Foto: divulgação



A Câmara Municipal de Porto Feliz aprovou por unanimidade, na sessão de quarta-feira (14), a Moção de Aplausos nº 59/2026, de autoria do vereador Teko Gutierre

(MDB), em homenagem à professora Maria José Machado Simões Giacomini, conhecida como Professora Mara, por sua trajetória na educação do município e da região.

A homenagem ocorreu durante a semana

do Dia do Professor e reconheceu a dedicação da educadora, que marcou gerações de estudantes com aulas dinâmicas e métodos de ensino que incluíam filmes, músicas, projetos e atividades práticas.

Mesmo após duas aposentadorias, uma pela Rede Estadual e outra pela Rede Particular, Mara continuou lecionando por vocação e amor à profissão. Filha de Seu Zé da Light e Dona Amélia, figuras conhecidas em Porto Feliz, a professora também inspirou a filha, Ana Lúcia, a seguir carreira na área da pedagogia.

A moção foi aprovada por 10 votos a 0 e, ao final da sessão, vereadores e público presente aplaudiram a homenageada e seus familiares.



CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Acreditar
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ: 17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

f Acreditar Porto Feliz i acreditar_portofeliz

PRECISAMOS DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo
SSVP
serviens in spe
CONSELHO PAROQUIAL DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ
AG 0068
CC 52961-9

BRANCO
AG 364-6
CC 17690-7

SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-38

CIDADE DOS VELHINHOS DE PORTO FELIZ

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA:
Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

APAE Porto Feliz

FAÇA A SUA DOAÇÃO:
PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX - CNPJ:
55.149.348/0001-37

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERQUE NOTURNO
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868





COLONISTA

O orçamento de Porto Feliz também é responsabilidade de cada cidadão

Por Adriano Capelini

A participação da população nas decisões públicas é um dos pilares de uma cidade democrática, transparente e comprometida com o desenvolvimento. Por isso, a audiência pública sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, marcada para o dia 3 de novembro, na Câmara Municipal de Porto Feliz, representa uma oportunidade importante para que os moradores acompanhem de perto como serão planejados os investimentos e os gastos do município no próximo ano.

Muitas vezes, o orçamento público parece um assunto distante da realidade das pessoas, restrito aos gestores, técnicos e vereadores. No entanto, é justamente nele que estão previstas as condições financeiras para a manutenção dos serviços públicos e a realização de investimentos que impactam diretamente a vida da população. Os recursos destinados à saúde, à educação, à infraestrutura, à assistência social, à cultura e às demais

áreas da administração influenciam o cotidiano de milhares de famílias.

Discutir o orçamento significa, portanto, discutir as prioridades da cidade. Quanto será destinado à melhoria das escolas? Quais investimentos poderão fortalecer a rede municipal de saúde? Como avançar na infraestrutura dos bairros, na pavimentação, na iluminação pública e na manutenção dos espaços coletivos? São questões que merecem atenção e que precisam estar alinhadas às necessidades da população e à capacidade financeira do município.

É importante compreender também que o orçamento não é elaborado de forma isolada. Ele faz parte de um processo de planejamento que envolve o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a própria Lei Orçamentária Anual. Esses instrumentos organizam as metas, estabelecem prioridades e definem os recursos necessários para que a administração pública possa

executar suas ações. A audiência pública é uma oportunidade para a sociedade conhecer esse planejamento e contribuir com o debate antes da conclusão do processo legislativo.

A presença dos moradores nesses encontros fortalece a transparência e a responsabilidade na gestão pública. Quando a população participa, apresenta sugestões, esclarece dúvidas e acompanha as decisões, amplia-se o diálogo entre o poder público e a sociedade. Essa aproximação também permite que demandas de bairros e comunidades ganhem visibilidade e sejam consideradas na discussão sobre a destinação dos recursos, respeitando as limitações orçamentárias e as exigências legais.

Participar de uma audiência pública não significa apenas comparecer a uma reunião. Significa exercer a cidadania, demonstrar interesse pelo futuro do município e compreender que a construção de uma cidade melhor depende da colaboração entre governo

e sociedade. A democracia não se resume ao momento do voto. Ela também se manifesta na participação cotidiana, no acompanhamento das decisões e na cobrança responsável por resultados.

É claro que nem todas as sugestões poderão ser atendidas, pois o orçamento precisa considerar despesas obrigatórias, compromissos já assumidos e limites de arrecadação. Ainda assim, ouvir a população é essencial para estabelecer prioridades, identificar necessidades e qualificar as decisões. Uma gestão pública transparente se fortalece quando oferece espaços de diálogo e quando os cidadãos se interessam em participar.

Porto Feliz tem desafios e oportunidades em diferentes áreas, e o planejamento dos recursos públicos é parte fundamental para enfrentá-los. Por isso, a audiência sobre o orçamento de 2027 merece a atenção dos moradores, das entidades, dos comerciantes, dos profissionais e de todos que desejam contri-

buir para o desenvolvimento da cidade.

A Câmara Municipal realizará a audiência no dia 3 de novembro, terça-feira, às 18h, no plenário do Legislativo, na Praça Lauro Maurino, 78, no Centro. A participação é aberta à população.

Afinal, o dinheiro público pertence à coletividade, e acompanhar como ele será aplicado é um direito e uma responsabilidade de todos. Uma cidade mais participativa começa quando seus cidadãos deixam de apenas observar as decisões e passam a contribuir para elas.



Adriano Capelini é jornalista e editor-chefe do Jornal O Arauto

Instagram:
@adrianocapelini

DESFILE. A Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, realiza amanhã, a partir das 18h, o tradicional Desfile Histórico, que celebra a história e as tradições do município. O cortejo terá início na Rua Altino Arantes, seguirá até o Museu das Monções, onde será realizada uma encenação histórica, passará pela Praça da Matriz e terminará no Largo da Penha. Um dos destaques desta edição será o retorno do tradicional carro de boi, resgatando elementos da cultura e da memória de Porto Feliz. A população está convidada a prestigiar o desfile e celebrar as raízes históricas da cidade.



MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: O Acendedor de Lâmpioes da Vila de Porto Feliz!

Por Reinaldo Crocco Júnior

No decorrer do século dezoenove a iluminação pública na Vila de Porto Feliz passou por uma grande transição, evoluindo de uma quase total escuridão na primeira metade do período, para a introdução de alguns lâmpioes a querosene no final da década de 1860, logo após a vila ter alcançado a condição de cidade em 16 de abril de 1858. Até os idos da primeira metade do século dezanove a iluminação pública na Vila de Porto Feliz era extremamente frágil.

As ruas, que na época eram de terra batida, ficavam completamente às escuras ao anoitecer e os poucos moradores que precisavam circular à noite, dependiam de carregar suas próprias lanternas, lamparinas ou tochas para guiar o caminho. Nesse tempo a vida social da vila cessava quase por completo com o pôr do sol, vez que a precária mas até então progressista iluminação pública oficial na localidade só foi inaugurada no ano de 1868, dez anos após a vila ter sido elevada à categoria de cidade.

Essa iluminação pública era feita por meio de um serviço com características bem específicas que não nasceu de investimentos governamentais, mas foi custeado pela própria população local para trazer mais segurança e comodidade às ruas. O sistema de iluminação utilizava lâmpioes à base de querosene, que eram fixados em postes de ferro ou madeira espalhados pelas 16 (dezesseis) vias públicas existentes

naquele tempo.

A tecnologia dependia do trabalho diário de um funcionário conhecido como “acendedor de lâmpioes”, que percorria as ruas no final da tarde carregando uma escada e óleo para acender cada um dos focos de luz e retornava na manhã seguinte para apagá-los.

Esse sistema rudimentar a querosene permaneceu ativo durante todo o restante do século dezanove, pois a eletricidade só chegaria para substituir definitivamente os lâmpioes manuais no ano de 1912. É importante ressaltar, por ser pertinente, a figura do “acendedor de lâmpioes” que pela poesia do seu trabalho marcou as noites das cidades brasileiras no século dezanove e, também, as memórias de Porto Feliz.

A trajetória dessa profissão revela detalhes notáveis que mostram como a antiga iluminação pública funcionava no cotidiano. O “acendedor de lâmpioes” era uma figura de extrema importância comunitária e sua rotina dividia-se em dois turnos rigorosos marcados pela pontualidade. Ao entardecer o profissional caminhava pelas ruas carregando uma longa vara que continha uma esponja inflamável na ponta, e uma escada de madeira. Esse profissional subia nos postes um a um, acendendo o pavio alimentado por querosene ou óleo.

Esse importante trabalho era reiniciado logo ao amanhecer, pois o funcionário precisava fazer o mesmo trajeto para apagar os focos de

luz, limpar as vidraças dos lâmpioes que acumulavam fuligem e reabastecer os reservatórios de combustível para a noite seguinte. Diferente da Europa, onde o acendedor costumava ser um funcionário público livre e assalariado, a realidade no Brasil do século dezanove era mais complexa.

Durante o período imperial a manutenção e o acendimento dos lâmpioes eram frequentemente realizados por pessoas escravizadas, que cumpriam a função sob ordens dos grandes proprietários da região ou de fiscais das Câmaras de Vereadores. Nas pequenas cidades era uma rotina solitária e exposta às intempéries, como fortes ventos e temporais que insistiam em apagar as chamas.

O fim dessa profissão em Porto Feliz traz uma memória afetiva local muito rica. De acordo com os registros históricos a expansão urbana do município correu em ritmo lento, de maneira que, no final do século dezanove, Porto Feliz possuía apenas 16 (dezesseis) ruas urbanizadas e o percurso do “acendedor de lâmpioes” concentrava-se em um quadrilátero muito pequeno, focado principalmente ao redor do Largo da Matriz e de ruas pioneiras como a antiga Rua Direita (atual Rua José Bonifácio).

É importante destacar que a profissão de “acendedor de lâmpioes” em Porto Feliz, teve como titular uma moradora histórica chamada Benedita Camargo Amaral, conhecida popularmente como “Dona Ditinha”



(Tela: A Imperatriz Dona Tereza Cristina – Pintura de Michele Albanesi)

ou então como “A Mãe da Dona Cotinha”! Essa nobre senhora fez os últimos percursos diários pelas ruas da cidade antes de o sistema ser permanentemente aposentado em 1912, ano da efetiva chegada da luz elétrica ao município.

O ofício de “acendedor de lâmpioes” foi imortalizado na literatura nacional pelo escritor Jorge Amado, como homenagem àqueles que caminhavam no escuro para garantir a luz dos outros. Ressalte-se que dona Cotinha, que era filha da “acendedora de lâmpioes” de Porto Feliz, casou-se com o senhor João Pinto, figura amplamente conhecida por conta da sua ligação com o antigo Clube Recreativo Familiar.

Destarte, a linhagem da nossa ilustre e saudosa Benedita Camargo Amaral - “acendedora de lâmpioes” - continua

viva em nosso município, tendo como herdeiros dessa memória afetiva e histórica os filhos, netos e bisnetos dos saudosos e dignos cidadãos porto-felicense Dona Cotinha e Sr. João Pinto!

Salve Terra das Monções / Tua gente varonil / Honrarás tuas tradições / E a grandeza do Brasil!



Reinaldo Crocco Júnior
é advogado, escritor e pesquisador

Instagram:
[@reinaldocrocco](https://www.instagram.com/reinaldocrocco)



ESCRITÓRIO DINIZ²
ADVOCACIA & CONSULTORIA

Rua Guerino Belon, 131
Jardim Borba Gato
Porto Feliz/SP

(15) 2107-7443
(15) 99245-8668



Seis jovens são flagrados após invasão ao pátio do Detran no Bom Retiro

Grupo de jovens tentou furtar bicicletas motorizadas e motores; PM, GCM e vigilantes atuaram na ocorrência

Foto: Adriano Capelini

Seis jovens, quatro adolescentes e dois adultos de 18 anos, foram flagrados durante uma tentativa de furto no pátio de veículos do Detran/SP, no bairro rural do Bom Retiro, em Porto Feliz. A ocorrência foi registrada na terça-feira (13), feriado municipal, e mobilizou equipes da Polícia Militar, da Guarda Civil Municipal (GCM) e vigilantes particulares.

A movimentação foi percebida pelos vigilantes responsáveis pela segurança do local, administrado pela empresa Pátio Gru. Ao constatarem a invasão, eles se dirigiram até a área onde estavam os suspeitos, que tentaram fugir em diferentes direções. Um adolescente de 13 anos foi alcançado pelos vigilantes enquanto levava uma bicicleta motorizada e dois motores de ciclomotores.

A Polícia Militar foi

acionada e, durante o deslocamento até o pátio, encontrou três jovens suspeitos de envolvimento no furto. Dois deles, de 18 e 17 anos, estavam com quatro bicicletas motorizadas. Na sequência, a GCM também chegou ao local e realizou buscas nas imediações. Em uma área de mata próxima à Estrada Municipal do Bom Retiro, os guardas localizaram outros dois adolescentes, de 15 e 17 anos, escondidos no matagal. Eles admitiram participação na invasão, mas não estavam com objetos furtados.

Segundo o gerente do pátio, todos os bens foram recuperados. Ao todo, a ocorrência envolveu cinco bicicletas motorizadas e dois motores de ciclomotores.

Os seis suspeitos foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil, após os adolescentes passa-



rem por exame clínico no Pronto-Socorro Municipal. O Conselho Tutelar foi comunicado, mas informou que não poderia comparecer ao bairro por falta de meios de transporte e recursos operacionais.

O delegado titular, Rony de Brito Barbedo, determinou a prisão em flagrante dos dois adultos por furto qualificado, cometido em concurso de pessoas. Na avaliação da autoridade policial, o va-

lor dos bens recuperados não permitia considerar o prejuízo insignificante.

Os quatro adolescentes foram liberados aos responsáveis, pois o delegado entendeu que, naquele momento, não estavam presentes os requisitos para mantê-los apreendidos.

Os dois adultos ficaram sujeitos aos procedimentos judiciais, incluindo a audiência de custódia. As bicicletas e os motores foram devolvidos ao pátio.

GCM detém suspeito de agredir companheira grávida

Homem teria atingido a vítima com um soco na região abdominal e tentou fugir ao perceber a chegada dos agentes durante o evento de Dia das Crianças.

Um homem foi detido pela Guarda Civil Municipal (GCM) de Porto Feliz após uma ocorrência de violência doméstica contra a companheira, que está grávida. O caso foi atendido pela equipe do Canil da corporação du-

rante a realização do evento promovido pela Prefeitura em comemoração ao Dia das Crianças.

De acordo com as informações recebidas pela equipe, o suspeito estaria agredindo a mulher, inclusive com um soco na região abdominal. Diante da gravidade da denúncia,

os agentes se deslocaram imediatamente até o local para atender a ocorrência.

Ao perceber a aproximação da Guarda Civil Municipal, o homem tentou fugir, dando início a buscas pela região. A equipe do Canil contou com o apoio de outras viaturas operacionais para locali-

zar o suspeito.

Após as diligências, o indivíduo foi encontrado e detido pelos agentes. Em seguida, ele foi conduzido à Delegacia de Polícia, onde foram adotadas as providências cabíveis. Segundo a GCM, o homem permaneceu à disposição da Justiça.



NOTAS DA CIDADE

Câmara de Porto Feliz realiza audiência pública sobre orçamento de 2027

Encontro será no dia 3 de novembro e permitirá que a população conheça a previsão de receitas e despesas e apresente sugestões sobre a aplicação dos recursos públicos.

A Câmara Municipal de Porto Feliz realiza no dia 3 de novembro, terça-feira, às 18h, uma audiência pública para discutir a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027. O encontro será no plenário do Legislativo, na Praça Lauro Maurino, 78, no Centro, e é aberto à participação da população.

A LOA é a lei que estima quanto o município deverá arrecadar e fixa as despesas para o próximo ano. O documento detalha como os recursos públicos serão distribuídos entre áreas como saúde, educação, assistência social, obras, infraestrutura, segurança, cultura e manutenção dos serviços municipais. A proposta permite visualizar quanto deverá ser desti-

nado a cada setor, considerando as receitas previstas e as obrigações da administração.

O orçamento anual faz parte de um conjunto de instrumentos de planejamento previstos na Constituição Federal. O primeiro deles é o Plano Plurianual (PPA), que estabelece diretrizes, objetivos e metas da administração pública para um período de quatro anos. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), por sua vez, define as prioridades e metas para o exercício seguinte e orienta a elaboração do orçamento.

Já a LOA transforma esse planejamento em números, detalhando as receitas estimadas e as despesas previstas para cada área. Os três instrumentos devem manter coerência

entre si, para que as ações planejadas estejam alinhadas aos recursos disponíveis.

A elaboração e a execução do orçamento também devem respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), que estabelece regras para o equilíbrio das contas públicas, o controle dos gastos e a transparência na gestão dos recursos. Além disso, o município precisa cumprir as exigências legais de aplicação mínima de recursos em áreas como saúde e educação.

A audiência pública é uma oportunidade para os moradores conhecerem a proposta antes da conclusão de sua tramitação legislativa, esclarecerem dúvidas e apresentarem sugestões sobre as priorida-

des de investimento. A participação popular contribui para ampliar a transparência e aproximar as decisões administrativas das necessidades da comunidade.

Após a tramitação e a votação pelos vereadores, a LOA deverá orientar a execução do orçamento municipal durante 2027, respeitando as regras legais e fiscais. A realização das despesas dependerá também da arrecadação efetiva e dos procedimentos previstos na legislação.

A Câmara convida os moradores a participar da discussão e acompanhar o planejamento financeiro da cidade. A audiência será realizada no dia 3 de novembro, às 18h, no plenário da Câmara Municipal, na Praça Lauro Maurino, 78, Centro.

Museu das Monções inaugura Galeria de Prefeitos de Porto Feliz

O Museu Histórico e Pedagógico das Monções, em Porto Feliz, ganhou um novo espaço dedicado à memória política e administrativa do município: a Galeria de Prefeitos. A exposição reúne retratos e fotografias de todos os homens que estiveram à frente do Executivo Municipal ao longo da história, preservando parte da trajetória política da cidade e valorizando aqueles que contribuíram para sua administração.

A solenidade de inauguração contou com a presença dos ex-prefeitos Luiz Antônio Carvalho Neto, Cláudio Maffei, Erval Steiner e Levi Rodrigues, além do atual pre-

feito Célio Peixoto dos Santos e do vice-prefeito Lucas Rodrigues. Ex-primeiras-damas também participaram do evento, que marcou a criação de um espaço permanente de reconhecimento à história institucional de Porto Feliz.

A galeria permite que moradores e visitantes conheçam os diferentes períodos da administração municipal e os nomes que fizeram parte da construção política da cidade. Ao reunir imagens dos antigos gestores, o espaço contribui para preservar registros históricos e fortalecer a identidade local, aproximando as novas gerações dos acontecimentos e das personalidades que marcaram a história do município.

Instalada em um dos principais espaços de preservação da memória portofelicense, a iniciativa amplia o papel do Museu das Monções como referência cultural e histórica. Além de valorizar a trajetória dos

ex-prefeitos, a exposição oferece aos visitantes a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a evolução da administração pública e as transformações vividas por Porto Feliz ao longo dos anos.



Foto: reprodução



Pedro Bento e Zé da Estrada: os heróis da epopeia

Por Elton Ferreira

Berrante em uma mão, na outra a rédea do cavalo. Tudo segue em calma, até que a boiada inicia um movimento estranho. Alguns bois começam a se desgarrar. O ponteiro age instantaneamente e toca o berrante com a facilidade de quem nasceu fazendo aquilo. A peonada, a galope, corre cercando e contendo o gado. Perigo contido. Tudo volta à tranquilidade momentos antes de chegarem na curru-tela, lugar em que encontrarão guarida para descanso, e moças paqueradoras que, entusiasmadas acenarão pela janela.

O velho boiadeiro acorda, não era no futuro, mas sim no passado que ele mirava. Como no sonho o tempo não tem poder, ele projetava o que passara em sua vida pregressa. Firma o olhar no seu também idoso cavalo alazão, que na divisa da cerca assiste, conformado, passar o caminhão transportando a boiada. Uma lágrima escorre dos olhos do antigo peão. Já não é mais o herói da epopeia. Vai até o seu rancho. Ele tem lá uma vitrola. Nunca se desfez do aparelho, mesmo quando seus netos o atormentavam dizendo: “vô, agora tem que escutar no spotify.” Coloca o disco para rodar, encosta a agulha nele, o LP é de 1971. Pedro

Bento e Zé da Estrada canta “Mágoa de Boiadeiro”, o homem desaba em um choro profundo.

Pedro Bento saiu de Porto Feliz, nascido no bairro dos Sete “Fogão”, depois mudou-se e viveu parte da sua vida no “Útimo Gole”. No famoso bairro portofelicense principiou a cantar, mas ali também conviveu com a fome e a miséria, morando de favor em casa alheia e vestindo roupas doadas. Seguiu a tradição de outros caipiras que sabiam cantar e foi procurar uma condição melhor na capital paulista. No rádio, sua sorte começou a se transformar quando participou do programa de Chico Carretel, na Rádio Cruzeiro do Sul. Era pelas ondas radiofônicas que os artistas se tornavam conhecidos do público Brasil afora. Contudo, foi nos estúdios que ele conheceu seu parceiro de sucesso, Zé da Estrada. Nascido em Botucatu-SP, passou a fazer dupla com o caipira de Porto Feliz.

Em 1957 gravaram as músicas “Seresteiro da Lua” e “Taça de dor”. Já não seguiam mais a tradição da música caipira, de gravar modas de viola apenas. Seus LPs passaram a contar com um repertório amplo no gênero da música sertaneja. A voz terçada entre Pedro Bento e Zé da Estrada entrou em diálogo com Miguel

Aceves Mejia, cantor mexicano que esteve no Brasil. O diálogo não foi físico, mas sim artístico. Pedro Bento ficou entusiasmado com as vestimentas mexicanas. Desde então, ele e Zé da Estrada passaram usar roupas típicas do México e os famosos sombreros, chapé-lões de aba exagerada quando comparados a um chapéu panamá, por exemplo. Além das vestimentas, sopros mariachis foram incluídos entre os instrumentos usados para os arranjos musicais. Essa nova vertente da música sertaneja atingiu o auge com Milionário e José Rico, na década de 1970, dando continuidade ao que Pedro Bento e Zé da Estrada iniciaram.

Eles também foram “os heróis da epopeia”, como diz um trecho da música “Mágoa de boiadeiro”, quando se trata da música sertaneja. Joel Antunes Leme, ou Juó, como ele era chamado de acordo com o seu livro “Histórias e Sucesso de Pedro Bento & Zé da Estrada”, foi um “bandeirante do sertão”. Porém, não no sentido do heroísmo usual, que precisa ser debatido e ressignificado a partir da necessidade de questionar a heroização. Ele foi, ao desbravar um espaço no meio musical e vencer fazendo sucesso. Para o Brasil, levou

o nome de Porto Feliz, atuando musicalmente como cantor portofelicense, mas também por meio da música “Porto das Monções”: “Nas margens do rio Tietê/ Logo após o paredão/ Nossa Senhora da Penha/ Protegia a povoação/ Na sua igreja modesta/ Todo o povo em oração/ Abençoa os que partiam/ Lá pros confins do sertão.”

Peço às autoridades competentes, prefeito, vereadores, Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo, que em seus projetos, não se esqueçam de fomentar ações para manter viva a memória e a história de Pedro Bento. Precisamos de iniciativas incisivas, para que as gerações mais jovens conheçam esse representante da cultura caipira que nasceu e viveu em bairros tradicionais da nossa querida Terra das Monções.



Elton Ferreira é doutor em história pela PUC-SP e autor do livro “Sonoridades Caipiras na Cidade”

Instagram:
@eltonferreira1



Porto Feliz recebe seletiva sul-americana do Australian Open juvenil

Foto: divulgação

Porto Feliz ganhou destaque na imprensa nacional com a realização do Australian Open Junior Series South America, no Boa Vista Village, empreendimento da JHSF localizado no Complexo Boa Vista. A competição acontece de 14 a 18 de outubro e reúne jovens talentos do tênis sul-americano em busca de uma vaga em um dos principais torneios do mundo.

O campeão da seletiva garante classificação para a chave principal de simples juvenil do

Australian Open, um dos quatro torneios de Grand Slam do calendário internacional do tênis, disputado em Melbourne, na Austrália. A competição representa uma oportunidade para jovens atletas se aproximarem do cenário mundial da modalidade.

Segundo a Forbes Brasil, as quadras do Boa Vista Village reproduzem a cor e a velocidade de jogo das utilizadas no torneio australiano. Instaladas pela GreenSet Worldwide, fornecedora oficial do Australian Open, as estruturas fazem parte



de um complexo com oito quadras de tênis.

A parceria entre a JHSF e o Australian Open prevê a realização da competição em

Porto Feliz também em 2027 e 2028, além de outras ações ligadas à modalidade. A iniciativa coloca o município no circuito internacio-

nal do tênis juvenil e abre espaço para que a cidade receba eventos voltados ao desenvolvimento de novos talentos do esporte.

nova regional 89.5 FM

@novaregionalfm



RESERVA CAPOAVA

Lotes a partir de
200 m²

**LOTEAMENTO
FECHADO**

**LAZER
COMPLETO**



Gestão Comercial



ARAMOS

ESPECIALIZADA EM IMOBILIÁRIOS E INVESTIMENTOS



A.Ramosoficial

Realização

BJMF

Parceria

aborin
CONSTRUTORA



INFORMAÇÕES E CADASTRO

15 99612-0074

rádio
93 fm
93,5

WhatsApp 93 FM
(11) 886 090 825



**PORTO
FELIZ**

SINTONIZA

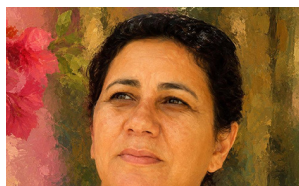
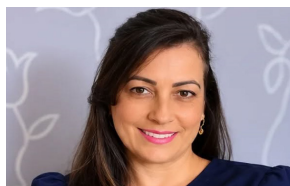
93,5^{FM}

  /radio93portofeliz



ANIVERSARIANTES & SOCIAL

ANIVERSARIANTES:

Na sexta-feira 16, aniversariou **ROSELI**No domingo 18, aniversaria **LILIAN**Na segunda-feira 19, aniversaria **ELAINE**Na quarta-feira 21, aniversaria **FRANCISCO**

Festa do Dia das Crianças reúne mais de 10 mil pessoas em Porto Feliz

A Festa do Dia das Crianças reuniu mais de 10 mil pessoas na Praça 13 de Maio, em Porto Feliz, em um dia de muita alegria, diversão e momentos especiais para as crianças e suas famílias. O evento contou com diversas atrações gratuitas e proporcionou momentos de lazer,

integração e convivência, reforçando a importância de iniciativas que promovam o bem-estar das famílias porto-felenses. A Prefeitura de Porto Feliz agradece a presença de todos que participaram da comemoração e reconhece o trabalho dos profissionais envolvidos na organização e realização da festa.

Foto: reprodução



Rotary Club de Porto Feliz realiza pedágio solidário contra a poliomielite

Ação ocorre neste sábado (17), das 9h às 12h, com o objetivo de conscientizar a população e arrecadar recursos para o combate à doença

O Rotary Club de Porto Feliz promove neste sábado (17), das 9h às 12h, o Pedágio Solidário da Poliomielite, uma iniciativa de conscientização e arrecadação de recursos para contribuir com a erradicação da doença no mundo. A mobilização será realizada no semáforo do cruzamento da Avenida Dr. Antônio Pires de Almeida com a Rua Vicente Guarani, próximo à sede do clube.

Durante a ação, os rotarianos abordarão os motoristas para reforçar a importância da vacinação e da continuidade dos esforços internacionais para eliminar a poliomielite, doença viral altamente contagiosa que pode causar paralisia, principalmente em crianças. As contribuições serão espontâneas, e todo o valor arrecadado será destinado ao PolioPlus, programa do Rotary International voltado ao combate à doença.

Criado em 1985, o PolioPlus atua em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o UNICEF e outras entidades internacionais. A iniciativa também conta com o apoio da Fundação Bill e Melinda Gates, que, conforme as informações divulgadas pelo Rotary, acrescenta dois dólares para cada dólar destinado ao programa,



O ROTARY ACREDITA NO PODER DAS VACINAS E NO COMBATE À PARALISIA INFANTIL



Doe

PIX 48.989.370/0001-20



triplicando os recursos aplicados nas ações de combate à poliomielite.

Ao longo das últimas décadas, os esforços de vacinação contribuíram para a imunização de mais de 2,5 bilhões de crianças em 122 países e para a redução de mais de 99% dos casos da doença no mundo. Apesar dos avanços, a poliomielite ainda não foi completamente erradicada, e a circulação do vírus continua representando um risco à saúde infantil.

O Rotary Club de Porto Feliz destaca que a participação da comu-

nidade é importante para manter as iniciativas de prevenção e ampliar os recursos destinados à vacinação. A proposta é mobilizar os moradores em torno de uma causa internacional que busca proteger as novas gerações e evitar casos de paralisia infantil.

A população poderá contribuir durante o pedágio solidário, neste sábado (17), das 9h às 12h, no cruzamento da Avenida Dr. Antônio Pires de Almeida com a Rua Vicente Guarani.

As doações são espontâneas.